



Trabalhos Científicos

Título: Adesão À Vacina Contra O Papilomavírus Humano No Brasil: Uma Revisão De Literatura

Autores: Flávia Roseane de Moura Souza / Universidade Federal do Ceará; Bruna Nogueira Castro / Universidade Federal do Ceará; Estevão da Silva Neto / Universidade Federal do Ceará; Arisa Mourão Vieira / Universidade Federal do Ceará; Francisca Letícia Teixeira da Silva / Universidade Federal do Ceará; Bruna Helen da Silva / Universidade Federal do Ceará; Ana Safira Silva Binda de Queiroz / Universidade Federal do Ceará; Mariana Coelho Lima / Universidade Federal do Ceará;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) é uma doença sexualmente transmissível, que possui maior prevalência em todo o mundo. O HPV é um vírus de DNA que possui elevado potencial oncogênico para causar lesões nas mucosas genitais. Dessa forma, a vacina contra o HPV é uma estratégia preventiva para evitar verrugas e neoplasias, principalmente contra o câncer cervical, o qual é o quarto câncer mais prevalente em mulheres no mundo. E no contexto do Brasil, a vacina contra HPV foi introduzida no Calendário de Vacinação do Adolescente, pelo Ministério de Saúde em 2014, o esquema conta com duas doses aplicadas, no intervalo de 6 meses, em meninas entre 9 a 14 anos e em meninos entre 11 a 14 anos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é descrever a adesão da vacinação contra o HPV no Brasil com base nos dados disponíveis na literatura. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual foram utilizados bancos de dados para consulta de descritores específicos relacionados ao tema, como “HPV” e “vacinação”. Em seguida, foram filtrados os estudos com maior relevância para abordagem no presente resumo. **RESULTADOS:** Contatou-se haver baixa adesão a vacinação contra HPV, um importante fator averiguado é a responsabilidade familiar, pois os pais sentem-se responsáveis apenas pela vacinação preconizada à infância, e dissociado a imunização dos adolescentes, assim como não autorizam a vacinação pelo julgamento de a mesma estimular o ato sexual. Outrossim, deve-se levar em conta a disseminação de ideias antivacinas no Brasil, as quais diminuem a adesão e a confiabilidade dos brasileiros as vacinas e repercutem diretamente na aceitação da vacina contra HPV. Diante desse contexto, nota-se que a cobertura vacinal está em queda, quando comparado ao ano de implementação da vacina, período em que houve elevada propaganda para a vacinação de HPV. Essa adesão é ainda mais crítica na região norte, com destaque ao estado do Amazonas e do Pará. Além disso, em todo o Brasil nota-se menor cobertura vacinal a segunda dose, tendo então um abandono a aplicação da segunda dose. **CONCLUSÃO:** Diante ao que foi exposto, observa-se a necessidade da intensificação de campanhas a favor da vacinação, assim como também campanhas de conscientização direcionadas a pais de adolescentes, com o intuito de conscientizar quanto à importância da vacinação e quebrar tabus acerca dela. **PALAVRAS-CHAVE:** VACINAÇÃO;HPV;CONSCIENTIZAÇÃO.